

# REAL MICROCRÉDITO ASSESSORIA FINANCEIRA S.A.

C.N.P.J. nº 04.980.127/0001-75 - Sede Social: Rua Silva Bueno, 1319 - Sobreloja - Ipiranga - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da Real Microcrédito Assessoria Financeira S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, acompanhadas das Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2009

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)							
	Nota	2008	2007		Nota	2008	2007
<b>Ativo</b>			(não auditado)	<b>Passivo</b>			(não auditado)
<b>Circulante</b>		<b>3.866</b>	<b>2.939</b>	<b>Circulante</b>		<b>2.624</b>	<b>1.774</b>
<b>Disponibilidades</b>	5	4	514	<b>Outras Obrigações</b>		<b>2.624</b>	<b>1.774</b>
<b>Outros Créditos</b>		<b>3.862</b>	<b>2.425</b>	Sociais e estatutárias		779	480
Adiantamentos e antecipações salariais		26	18	Fiscais e previdenciárias	8	803	511
Devedores por depósitos em garantia		11	—	Provisões para pagamentos a efetuar	9	1.035	779
Impostos e contribuições a compensar		1.677	722	Diversos		7	4
Valores a receber de sociedades ligadas		2.148	1.685	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>6.562</b>	<b>3.710</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>5.219</b>	<b>2.470</b>	Capital Social:			
<b>Aplicações Financeiras</b>	6	<b>4.862</b>	<b>2.470</b>	De domiciliados no País	11.393	11.393	11.393
<b>Outros Créditos</b>		<b>357</b>	<b>—</b>	De domiciliado no Exterior		—	487
Devedores por depósitos em garantia		357	—	Reservas de lucros		142	—
<b>Permanente</b>		<b>101</b>	<b>75</b>	Prejuízos acumulados	(4.973)	(7.683)	—
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>101</b>	<b>75</b>				
Outras imobilizações de uso		155	106				
Depreciações acumuladas		(54)	(31)				
<b>Total do Ativo</b>		<b>9.186</b>	<b>5.484</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>9.186</b>	<b>5.484</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)				
	Capital Social	Reserva Legal	Lucro (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2006 (não auditado)</b>	<b>6.593</b>	<b>—</b>	<b>(6.566)</b>	<b>27</b>
Aumento de capital	4.800	—	—	4.800
Prejuízo líquido do exercício	—	—	(1.117)	(1.117)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007 (não auditado)</b>	<b>11.393</b>	<b>—</b>	<b>(7.683)</b>	<b>3.710</b>
Lucro líquido do exercício	—	—	2.852	2.852
Destinações:				
Reservas	—	142	(142)	—
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>11.393</b>	<b>142</b>	<b>(4.973)</b>	<b>6.562</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (2007 NÃO AUDITADO) (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1. Contexto Operacional**  
A Real Microcrédito Assessoria Financeira S.A., tem por objeto social a prestação de serviços de análise financeira/risco e identificação e busca de clientes para concessão de crédito e microcrédito a pessoas físicas e jurídicas, acompanhamento de carteira e cobrança por conta própria ou de terceiro, participação em outras sociedades, que tenham por escopo a prática de atividades mercantis, venda de planos de capitalização, cotas de consórcio, operações de crédito por conta de terceiros e administração de bens próprios. É uma empresa integrante do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

**2. Reestruturação Societária**  
Em 24 de julho de 2008, o Banco Santander, S.A. com sede na Espanha (Banco Santander Espanha) passou a exercer efetivamente o controle societário indireto das empresas do Conglomerado ABN AMRO Real no Brasil, após o cumprimento de todas as condições para a transferência do controle, especialmente a obtenção da aprovação do De Nederlandsche Bank (Banco Central da Holanda) e do Bacen.

Em decorrência da aprovação da transferência do controle foi promovida a integração societária do Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real) e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) aos conglomerados financeiro e econômico-financeiro Santander, visando a consolidação dos investimentos no Brasil.

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 29 de agosto de 2008, do Banco Santander, do Banco Real e da AAB Dois Par foi aprovada a proposta de reestruturação societária nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Banco ABN AMRO Real S.A. e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. ao Patrimônio do Banco Santander S.A."

**3. Apresentação das Demonstrações Financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações.

Não foi apresentada a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, conforme permitido pela regulamentação em vigor. Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, foram efetuadas reclassificações do Ativo Diferido para as linhas do Imobilizado de uso, referentes aos saldos do período findo em 31 de dezembro de 2007, visando à adequação aos procedimentos/classificações contábeis adotadas em 2008.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

**4. Principais Práticas Contábeis**  
**a) Apuração do Resultado**  
O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**b) Ativos e Passivos - Circulante e Não Circulante**  
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como Títulos para Negociação, independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**  
Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações financeiras com conversibilidade imediata.

**d) Aplicações Financeiras**  
São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustadas ao valor de mercado, quando aplicável.

**e) Permanente**  
Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

**e.1) Imobilizado**  
A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

**f) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

**f.1) Ativos Contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

**f.2) Passivos Contingentes**  
São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**f.3) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**  
São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, exceto para os casos em que a Administração julgar, com base na avaliação de especialistas e nas condições gerais da ação, que não produzirão efeitos patrimoniais.

**g) Imposto de Renda e Contribuição Social**  
O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9%. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes a valor de mercado de aplicações financeiras quando aplicável.

**h) Avaliação do Valor Recuperável**  
A partir do exercício de 2008, os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda do seus valores.

**5. Caixa e Equivalentes de Caixa**  
Em 31 de dezembro de 2008 são representados por Disponibilidades no montante de R\$ 4 (R\$ 514 em 2007).

**6. Aplicações Financeiras**  
Em 31 de dezembro de 2008, as aplicações financeiras estavam assim representadas:

**a) Aplicações em operações compromissadas lastreadas em debêntures no montante de R\$ 3.476, com vencimento acima de 360 dias (R\$ 2.470 em 2007).**

**b) Certificados de Depósito Bancário - CDB no montante de R\$ 1.386 com vencimento acima de 360 dias.**

**c) Receitas Financeiras**

	2008	2007
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	355	21
Rendas de Títulos de Renda Fixa	91	143
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>164</b>

**7. Créditos Tributários**  
O total dos créditos tributários não registrados é de R\$ 2.372 (em 2007 - R\$ 2.600), sobretudo decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social que montavam R\$ 2.080 (em 2007 - R\$ 2.558), sendo que poderão ser registrados quando houver efetiva perspectiva de realização, com base em estudos efetuados pela Administração da Sociedade.

**8. Fiscais e Previdenciárias**  
As Obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados.

	2008	2007
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	219	—
Impostos e contribuições a recolher	510	442
Provisão para contingência fiscal	74	69
<b>Total</b>	<b>803</b>	<b>511</b>
<b>Circulante</b>	<b>803</b>	<b>511</b>

**9. Provisão para Pagamento a Efetuar**

	2008	2007
Pessoal	999	744
Outras	36	35
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>779</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.035</b>	<b>779</b>

**10. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**  
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a empresa não apresentava saldos decorrentes de ativos contingentes classificados como prováveis de realização, bem como passivos contingentes classificados como perda possível.

Provisões fiscais e previdenciárias: Em 31 de dezembro de 2008, são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, e estão compostas por obrigações legais e passivos contingentes, no montante de R\$ 74 (R\$ 69 em 2007).

**11. Patrimônio Líquido**  
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o capital social, totalmente integralizado, está representado por 43.129.917.574 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

**12. Transações entre Partes Relacionadas**  
As operações e remuneração de serviços são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. Os principais saldos e resultados de transações são:

	2008		2007	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Banco ABN AMRO Real S.A.</b>				
Disponibilidades	4	—	514	—
Aplicações financeiras	4.862	446	2.470	164
Valores a receber	—	—	—	—
Sociedades ligadas	2.148	19.211	1.685	10.949

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)			
	Nota	2008	2007
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>19.699</b>	<b>11.366</b>
Receitas de prestação de serviços	13	19.211	10.949
Receitas financeiras	6.c	446	164
Outras receitas operacionais		42	253
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(14.778)</b>	<b>(11.513)</b>
Despesas de pessoal	14	(10.522)	(8.463)
Despesas administrativas	15	(1.485)	(1.414)
Despesas tributárias	16	(2.737)	(1.636)
Outras despesas operacionais		(34)	—
<b>Resultado Operacional</b>		<b>4.921</b>	<b>(147)</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>(2)</b>	<b>(2)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>4.919</b>	<b>(149)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	17	<b>(1.073)</b>	<b>—</b>
Provisão para imposto de renda		(777)	—
Provisão para contribuição social		(296)	—
<b>Participação dos Empregados no Lucro</b>		<b>(994)</b>	<b>(968)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>		<b>2.852</b>	<b>(1.117)</b>
<b>Nº de Ações (Milhões)</b>		<b>43.130</b>	<b>43.130</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por Lote de Milhões Ações - em R\$</b>		<b>0,066</b>	<b>(0,03)</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)		2007 (não auditado)
<b>Origem dos Recursos</b>		<b>4.813</b>
<b>Recursos de Acionistas</b>		<b>4.800</b>
Aumento de capital		4.800
<b>De Terceiros</b>		<b>13</b>
Alienação de imobilizado		13
<b>Aplicação dos Recursos</b>		<b>3.424</b>
Prejuízo líquido		1.117
Depreciações e amortização		(16)
Aumento do não circulante		2.269
Inversão de imobilizado		41
Aplicações no diferido		13
<b>Aumento no Capital Circulante Líquido</b>		<b>1.389</b>
<b>Variação no Capital Circulante Líquido:</b>		
Ativo circulante		2.430
Passivo circulante		1.041
<b>Aumento no Capital Circulante Líquido</b>		<b>1.389</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)		
	Nota	2008
<b>Lucro Líquido</b>		<b>2.852</b>
<b>Ajuste ao Lucro Líquido:</b>		<b>23</b>
Depreciações e amortização	15	23
<b>Variações em Ativos e Passivos:</b>		<b>(3.336)</b>
Redução (aumento) em aplicações financeiras		(2.392)
Redução (aumento) em outros créditos		(1.794)
Aumento (redução) em outras obrigações		850
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>		<b>(461)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de imobilizado de uso		(61)
Alienação de imobilizado de uso		12
<b>Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimento</b>		<b>(49)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(510)</b>
Início do exercício	5	514
Final do exercício	5	4

**13. Receitas de Prestação de Serviços**  
As receitas de prestação de serviços estão representadas pelos serviços de análise financeira no montante de R\$ 19.211 (R\$ 10.949 em 2007).

	2008	2007
Remuneração	5.387	4.325
Encargos	1.880	1.508
Benefícios	3.171	2.560
Outras	84	70
<b>Total</b>	<b>10.522</b>	<b>8.463</b>

	2008	2007
<b>15. Despesas Administrativas</b>		
Refeições	367	352
Comunicações	10	12
Manutenção e conservação de bens	31	37
Material	9	19
Promoções e relações públicas	603	603
Serviços técnicos especializados e de terceiros	38	45
Viagens	215	204
Transportes	42	27
Depreciação e amortização	23	16
Publicações	97	18
Outras	50	81
<b>Total</b>	<b>1.485</b>	<b>1.414</b>

	2008	2007
<b>16. Despesas Tributárias</b>		
Despesa com Cofins	1.459	831
Despesa com PIS/Pasep	317	181
Despesa com ISS	961	548
Outras	—	76
<b>Total</b>	<b>2.737</b>	<b>1.636</b>

	2008	2007
<b>17. Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
<b>Resultado Antes dos Impostos, Líquido de Participações</b>	<b>3.925</b>	<b>(1.117)</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente</b>	<b>(1.335)</b>	<b>380</b>
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(10)	(7)
Crédito tributário não constituído anteriormente	228	(373)
Demais ajustes	44	—
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.073)</b>	<b>—</b>

DIRETORIA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONTADOR
<b>JOSÉ GIOVANI PORTO ANVERSA</b> Diretor Presidente	<b>FÁBIO COLLETTI BARBOSA</b> Presidente	<b>PAULO GIOVANNI CLAVER</b> CRC - 1SP134320/O-5
<b>FÁBIO MICHEL BOA SORTE</b> Diretor Comercial	<b>MARIA LUJZA DE OLIVEIRA PINTO E PAIVA</b> <b>FLÁVIO JOSÉ WEIZENMANN</b> <b>MARCOS MATIOLI DE SOUZA VIEIRA</b>	

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Real Microcrédito Assessoria Financeira S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Real Microcrédito Assessoria Financeira S.A., levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação

das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, consequentemente, não emitimos opinião sobre elas. Além disso, os exames adicionais desenvolvid